

PMA quer mais mulheres na produção de alimentos

Notícias, Tete em foco, 10.05.2018, Pág 20, ed 30.356

O PROGRAMA Mundial de Alimentação (PMA) deseja um maior envolvimento da mulher rural nas actividades de produção agrícola, com destaque para as culturas alimentares, visando o abastecimento às famílias e a comercialização do excedente.

Um outro objectivo desta vontade é a angariação de receitas para suprimir vários problemas que afectam o desenvolvimento socioeconómico das famílias comunitárias.

O facto foi revelado há dias pela representante do Programa Mundial de Alimentação em Moçambique, Karina Manente, durante um encontro com mulheres agricultoras, na localidade de Canhanja, Posto-Administrativo de Dómuè, no distrito de

Angónia.

Karina Manente pediu s mulheres um maior empenho na produção de culturas alimentares para a subsistência das famílias e arrecadação de receitas através de comercialização dos excedentes agrícolas, tendo ainda se referido a necessidade de participação destas nos programas de alfabetização e educação de adultos durante os tempos livres.

“Vocês devem fazer tudo ao vosso alcance e não esquecerem de apreender através do programa de alfabetização e educação de adultos nas nossas comunidades para melhorar os vossos conhecimentos e melhor educarem os vossos filhos” - apelou.

Karine Manente explicou as mulheres as vantagens de



Karina Manente num diálogo com as mulheres de Tete

produção agrícola em grupo através de clubes e associações, sistema este bastante positivo para alavancar a vida das mulheres nas comunidades rurais.

Referiu que desde 2013, altura em que o PMA abraçou o programa de Desenvolvimento do Milénio, há resultados visíveis na redução da fome e melhoramento da segurança alimentar e nutricional das comunidades rurais, assim como o acesso ao mercado para os pequenos agricultores.

“Conseguimos fornecer meios de armazenamento melhorados para permitir a concentração da produção agrícola, redução das perdas pós-colheita e viabilizar as vendas colectivas a nível das organizações de Agriculto-

res” - disse.

A alta funcionária do PMA apelou depois às mulheres para saber dividir o tempo por forma a garantir uma assistência adequada às suas crianças assim como prestar os cuidados suficientes para assegurar os seus lares.

Refira-se que o PMA capacitou já produtores agrícolas da Associação de Canhanja em matérias de conservação de produtos após a colheita, tendo disponibilizado um armazém convencional com uma capacidade de cerca de 400 toneladas de produtos agrícolas diversos.

“Como disse, o nosso maior propósito é fazer com que os agricultores tenham capacidade interna de produzir, colher e armazenar os excedentes da sua produção

para a comercialização numa altura oportuna que possibilite a arrecadação de uma receita sustentável” - elucidou Karina Manente.

Disse ainda que as condições proporcionadas pelo Programa Mundial Alimentar visam igualmente garantir uma conservação a longo prazo e num lugar apropriado dos produtos agrícolas para a sustentabilidade e segurança alimentar das famílias assim como a sua comercialização.

Os agricultores associados receberam do PMA noções sobre a gestão e manuseamento da mercadoria armazenada, como o sistema de registo, stockagem, assim como o tratamento do produto armazenado para melhorar e manter uma gestão eficiente e segura.